

# Feira do Pescado movimentou consumidores e divide opiniões sobre preços em Belém

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 1 de abril de 2026



Com o quilo da douradinha a R\$24,90 e da pescada amarela a R\$45, a Feira do Pescado começou nesta quarta-feira (1º) em Belém trazendo opções variadas ao consumidor – mas com percepções distintas sobre os preços. A ação integra a programação da Semana do Pescado no Pará e ocorre simultaneamente em mais de 70 municípios.

Na capital, a comercialização foi concentrada em pontos estratégicos, como a Aldeia Amazônica, no bairro da Pedreira, facilitando o acesso da população em um período marcado pelo aumento do consumo de peixe, impulsionado pela tradição da Semana Santa.

Entre as barracas, a avaliação dos consumidores revela um cenário diverso. Para a empregada doméstica Eliane Lima, de 50 anos, moradora da Pedreira, os preços encontrados na feira estão dentro do esperado – e até mais vantajosos do que em outros locais. “Hoje está bem em conta aqui. Acho que no mercado deve estar mais caro. Pelo que eu vi agora, o preço está bem adequado”, afirmou.



**Para a empregada doméstica Eliane Lima, os valores observados na feira estão conforme o previsto (Foto: Thiago Gomes/O Liberal)**

A consumidora optou pela pescada amarela, vendida a R\$ 45 o quilo, e disse ter comparado outros produtos antes da compra. “Olhei outros preços também. A dourada está bem em conta, e o bacalhau também está mais barato do que em outros lugares que eu já vi”, destacou.

A percepção de preços acessíveis, no entanto, não é unânime. O taxista Elizeu Cardoso, de 71 anos, também morador da Pedreira, considera que os valores praticados são “compatíveis”, mas pondera que há alternativas mais baratas fora da feira. “Está compatível, mas se procurar, acha mais barato. Eu estou vindo mais pela localização e pela divulgação, que sempre atrai a gente”, disse.



**O taxista Elizeu Cardoso, 71 anos, avalia que os preços praticados são “compatíveis” (Foto: Rhiafo Gomes/O Liberal)**

Ele relata ter encontrado diferenças significativas ao comparar com outros pontos de venda. “Ali na Feira da 25 eu vi filé de dourado a R\$19. Então tem diferença. Aqui está dentro do padrão, mas não é o mais barato”, observou.

Sobre o bacalhau, produto tradicional do período, o consumidor também destacou a oscilação de preços. “No supermercado eu encontrei a R\$ 119, depois já caiu para R\$ 99. Então vou dar uma olhada aqui também”, afirmou.

Já o técnico em automação industrial Elielson Pamplona, de 43 anos, morador da Sacramento, foi mais crítico ao avaliar os valores praticados na feira. Ele disse que a expectativa era encontrar preços mais baixos em comparação a outras feiras da cidade. “Aqui está até R\$ 5 mais caro em alguns casos. A douradinha, por exemplo, encontrei a R\$ 20 em outro lugar. Era para ser mais em conta”, criticou.

Ele destaca que a diferença pesa principalmente para quem

busca opções mais populares. “Esses peixes mais acessíveis, como gó, dourada e pescada branca, são os que a população procura. E mesmo assim, aqui está mais caro do que em outras feiras”, afirmou.

Pamplona também chamou atenção para itens considerados mais caros, como o bacalhau e o camarão. “Fica difícil para a população. Para quem quer manter a tradição da Semana Santa, esses valores complicam bastante”, disse.

## **Avaliação dos feirantes**

Do lado dos vendedores, a avaliação é positiva, especialmente pela expectativa de aumento nas vendas ao longo da programação. A feirante Josiane Pereira, de 47 anos, que participa da ação, destaca o impacto da feira para trabalhadores e consumidores.

“Cada ano que passa é melhor para os trabalhadores, para a população, para os clientes. Ajuda todo mundo”, afirmou. Ela diz que alguns produtos já se destacam na preferência do público neste início de feira. “A douradinha está saindo bastante, e o filhote também. São os mais procurados”, explicou.

Apesar da procura, itens como o bacalhau ainda têm saída mais tímida. “O bacalhau está saindo pouco, mas está saindo”, disse. A feirante também aponta que o movimento tende a crescer na quinta-feira (2). “O período que dá mais gente é no segundo dia. A procura aumenta mais”, destacou.

A Semana do Pescado segue até dia 2 de abril, com a expectativa de atrair mais consumidores em busca de preços competitivos e da manutenção de uma tradição que atravessa gerações no Pará.

Fonte: O Liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
01/04/2026/14:30:37

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)  
-Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)

*O papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais*